

EDUCAÇÃO PARA A ÁGUA: PROPOSTAS DE ATIVIDADES LÚDICAS EM ESCOLAS DO CAMPO

*Francisco Cleiton da Rocha, Dr.
Coordenador de Área PIBID/CCE/Educação no Campo
biofcr@yahoo.com.br*

1 Introdução

A água é um bem essencial para a sobrevivência de todos os seres vivos do planeta (TUNDISI *et al.* 2018), porém a ação humana, por meio de diversas atividades econômicas e do crescimento desordenado, vem ocasionando crescentes problemas sobre os recursos hídricos, afetando quantitativa e qualitativamente a água (HERING *et al.* 2015).

Neste contexto, esse trabalho visa apresentar as atividades realizadas, até o momento, pelos bolsistas do subprojeto de Licenciatura em Educação do Campo/PIBID/UFPI, núcleo Teresina (PI). O subprojeto conta com a participação de 28 graduandos de Licenciatura em Educação do Campo, 3 professores supervisores da educação básica e um coordenador de área, subdivididos em 3 escolas públicas da rede pública de Ensino. As atividades vêm sendo desenvolvidas nas escolas conveniadas: Unidade Escolar Santo Antônio do Campo Verde (Município de Sigefredo Pacheco – PI), Escola Família Agrícola de Miguel Alves (Município de Miguel Alves – PI) e Escola Família Agrícola do Soinho (zona rural do Município de Teresina– PI).

2 Fundamentação Teórica

Neste cenário, o Estado do Piauí vem desenvolvendo uma política de educação ambiental e monitoramento dos recursos hídricos como estratégia de minimizar os problemas decorrentes da poluição. Entretanto, segundo Paula Filho *et al.* (2015) os recursos hídricos no Nordeste Brasileiro estão sujeitos à deterioração de sua qualidade devido à alta taxa de evaporação, concentração de nutrientes e materiais em suspensão que variam em decorrência de fatores antropogênicos, por processos biogeoquímicos e com conseqüente eutrofização dos corpos hídricos. Além desses fatores, as atividades antrópicas como a agricultura, atividades industriais, efluentes domésticos e agrotóxicos podem também alterar a qualidade das águas, tornando-se inadequadas para o consumo humano.

Neste contexto, Tundisi *et al.* (2018) destacam que programas de educação

ambiental com a participação da comunidade podem ser considerados como uma eficiente ferramenta de administração regional, além de contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população devido à valorização do seu meio ambiente.

3 Metodologia

Foram desenvolvidas atividades em duas etapas, no período de agosto/2018 a agosto/2019, com alunos da educação básica, como parte das atividades dos bolsistas do subprojeto do PIBID/Educação do Campo nas escolas conveniadas: **primeira etapa** – apresentação da palestra “ poluição dos recursos hídricos no Estado do Piauí “ e em seguida foram expostas fotografias dos rios Parnaíba e Poti do passado e do presente. Por fim, foi aberto à discussão entre os alunos sobre as principais mudanças que ocorreram com os rios; **segunda etapa** – desenvolvimento das atividades lúdicas: “o diário de um rio”, “Ecofutebol”, “aquamóvel”, “qual a sua gota de contribuição”, “água é vida” “musicalizando com a água”, “do rio ao copo” propostas por WWF-BRASIL (2006) e por fim o “teste de erosão” proposta por Câmara (2008). Tais atividades tinham como objetivos destacar a importância da mata ciliar e o uso de práticas sustentáveis.

4 Resultados e Discussões

Inicialmente os alunos questionaram principalmente as razões que levaram os rios a estarem tão poluídos. O lançamento de esgotos domésticos, agronegócio, desmatamentos da mata ciliar, crescimento populacional são os principais fatores responsáveis pela poluição dos rios piauienses. Os alunos destacam a importância ecológica e econômica dos rios (produção de peixe, consumo humano, agricultura e navegação) dos rios Parnaíba e Poti.

Observou-se ainda grande interesse em entender melhor o processo erosivo que ocorre no rio Parnaíba, principalmente no ano de 2019, onde foram registradas enchentes nos municípios (Miguel Alves-PI e Luzilândia –PI) localizados às margens do rio Parnaíba. Os alunos relataram que a pecuária, agricultura, e o crescimento populacional são os principais responsáveis pela degradação das matas ciliares dos rios piauienses, principalmente nos trechos que cortam as cidades de Teresina (PI) e Miguel Alves (PI). Sugere-se, portanto, que sejam adotadas ações mitigatórias e de educação ambiental com vistas ao uso sustentável dos rios piauienses para as atuais e futuras gerações.

Destaca-se ainda, que tais atividades vêm contribuindo: a) maior interação entre

professores e estudantes; b) melhoria na formação inicial dos pibidianos; c) incorporação de princípios conservacionistas pela comunidade escolar; d) despertar da comunidade para as consequências econômicas, sociais e ambientais com relação à deteriorização dos recursos naturais. Estes resultados estão em consonância com os estudos desenvolvidos por Left (2009), na qual destaca que projetos de Educação Ambiental nas escolas requerem a participação de professores e alunos como multiplicadores na geração de conhecimentos sobre o ambiente local e na participação da comunidade nas questões referentes ao meio ambiente.

5 Considerações Finais

Conclui-se que o subprojeto vem contribuindo para despertar o senso crítico da realidade local e dos problemas ambientais, assim como o aprimoramento das modalidades didáticas e o uso de metodologias alternativas, de baixo custo, no ensino das ciências naturais. Desse modo, propõe-se a continuidade destas atividades nas escolas do campo como instrumento de educação para o uso sustentável dos recursos naturais nas comunidades rurais do Estado do Piauí.

Palavras-chave: PIBID. Educação Ambiental. Poluição dos recursos hídricos.

6 Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência/PIBID/CAPES.

7 Referências

CÂMARA, H. Z. (Coor.) **Manual Prático de Educação Ambiental**. Rio de Janeiro: FENEP, 2008.

DE PAULA FILHO, F. J., ROCHA, F.C. & ANDRADE, E.M. Estimativa de carga de nutrientes por fontes naturais e antrópicas do Alto Jaguaribe. In: Congresso Técnico Científico da Engenharia e da Agronomia. **Anais**, Fortaleza, p. 235-240, 2015.

HERING, D., CARVALHO, L., ARGILLIER, C., BEKLIOGLU, M., BORJA, A., CARDOSO, A. C., & BIRK, S. Managing aquatic ecosystems and water resources under multiple stress - An introduction to the Mars project. **Science of The Total Environment**, 503, 10-21, 2015.

LEFF, E. **Saber Ambiental**. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2009. 494p.

TUNDISI, J. G., MATSUMURA-TUNDISI, T.A.K.A.K.O., CIMINELLI, V. S., & BARBOSA, F. A. Water availability, water quality water governance: the future ahead. **Proceedings of the International Association of Hydrillogical Sciences**, 366, p. 75-79, 2015.

WWF – BRASIL. **Cadernos de Educação Ambiental, água para vida água para todos: Guia de atividades**. Brasília: WWF-Brasil, 2006.